

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Manifesto da Lucidez Contra a Nação Arrastada no Lodo

Publicado em 2025-07-11 19:58:37

MANIFESTO DA LUCIDEZ CONTRA A NAÇÃO ARRASTADA NO LODO

Por um povo que recuse ser cúmplice da mentira

Portugal,
terra de putas e davadores, hora és upe aró, a s mão se unlhos, mas
pelos teus próprios.

“E sempre assim” • “São todos iguais” • “Eu cá não meto.”
“Vale a pena?”**

E foi nessa rendição passiva que te roubaram o futuro, o orgulho e
o pão.

Não é só corrupção.

E degradação.

E normalização da mentira.

E institucionalização do comodismo.

E aceitação anestesiada da
vergonha.

Em Roma, os traidores eram
punidos.

Em Portugal, são promovidos.

Mas este é o nosso grito – Porque depende.
lúcido, irado e justo:

Em Roma, os traidores eram punidos.
Em Portugal, são promovidos.

Recusamos viver num país onde:

- O crime paga, silêncio e cunha.
- A justiça é seletiva, a isso
democracia é um eufemismo
político da seriedade.
- Entre nós está quem, escreva, e
exige, como se dignidade
pende to.

Francisco Gonçalves

e todos os que se recusam a ser cúmplices com silêncio.

Por um povo que recuse ser cúmplice da mentira

Portugal,

terra de poetas e navegadores,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

às negociatas de bastidores,
às mãos sujas que assinam contratos e empurram contas
públicas para o abismo.

Durante décadas, disseste:

"É sempre assim."

"São todos iguais."

"Eu cá não me meto."

"Vale a pena?"

E foi nessa rendição passiva que **te roubaram o futuro, o
orgulho e o pão.**



Não é só corrupção.

É degradação.

É normalização da mentira.

É institucionalização do compadrio.

É **aceitação anestesiada da vergonha.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Dos julgamentos para os conselhos de administração.
- Da vergonha para o luxo.
- Da culpa para a impunidade.



**Mas este é o nosso grito — lúcido,
irado e justo:**

Recusamos viver num país onde:

- O crime compensa.
- O silêncio é moeda.
- A justiça é selectiva.
- E a democracia é um adereço de vitrina.

Queremos um país onde:

- O político tema o povo — e não o contrário.
- O juiz se levante — e não se curve.
- A verdade arda — mesmo que queime os culpados.
- E o cidadão pense, grite, escreva e exija — como se a sua dignidade dependesse disso.

Porque depende.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.
